



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

MINUTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2023

1 Aos dois dias do mês de março de 2023, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Google Meet*. **Conselheiros da CTECOM**
5 **presentes:** Sophia Nunes – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
6 Sustentável (SEMAD); Caroline Matos da Cruz Correia – Instituto Mineiro de Gestão das
7 Águas (IGAM); Sirlene Conceição de Almeida Santos – Prefeitura Municipal de Contagem;
8 Edinilson dos Santos – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Tereza Bernardes – COPASA;
9 Máira Fares Leite – COPASA; Luís Felipe Pedersoli Porto Maia – Associação Comunitária
10 dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco,
11 Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada de Morro da Garça. **Convidados**
12 **presentes:** Luiz Guilherme Miquelão Ribeiro, Leonardo Ramos – Equipe de Comunicação do
13 CBH Velhas/Tanto Expresso; Ohany Vasconcelos e Wolmara Teixeira – Agência Peixe Vivo
14 (APV); Karen Castelli – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das
15 Velhas/Tanto Expresso; Giuliane Almeida - IGAM. **Abertura, verificação de quórum e**
16 **aprovação da ata da reunião do dia 07/12/2022 (conjunta com CTPC).** A coordenadora da
17 CTECOM, Sirlene Conceição, faz a abertura da primeira reunião do ano de 2023 da Câmara
18 Técnica e agradece a todos e todas pela presença. Ohany Vasconcelos apresenta a pauta da
19 reunião. Sobre a ata que está em discussão, informa que não recebeu nenhum pedido de
20 alteração por e-mail. Em votação, a ata é aprovada por unanimidade. **Informe: Capacitação**
21 **em projetos.** Ohany Vasconcelos contextualiza que há aproximadamente 2 anos a CTECOM
22 está trabalhando em uma proposta de capacitação e que na reunião do dia 11 de novembro
23 de 2022 foi finalizada a estrutura base do evento. Diz que fez os ajustes solicitados no
24 documento e encaminhou para todos os conselheiros (as) contribuírem. Como não recebeu
25 nenhum comentário e/ou contribuição, a proposta foi encaminhada para o setor de licitação
26 da APV. Informa que a fase atual é de coleta de preços das empresas interessadas em atuar
27 no projeto e fala que os conselheiros (as) podem indicar profissionais que atuam na área para
28 que a Agência Peixe Vivo entre em contato para solicitar proposta. Diz que à medida que o
29 processo de licitação for avançando, os conselheiros (as) serão informados (as). Conclui que
30 a capacitação está sendo muito esperada pela Diretoria e pelos membros dos Subcomitês e
31 que durante o Encontro de Subcomitês, a Presidenta do CBH rio das Velhas, Poliana Valgas,
32 divulgou a ação dizendo que caso ela seja bem-sucedida, se transformará em uma
33 capacitação permanente do Comitê, realizada de forma itinerante. Sirlene Santos pergunta se
34 já receberam proposta e Ohany Vasconcelos responde que ainda não, porém durante a
35 semana o setor de licitações fez contato com empresas que já trabalharam com a Agência em
36 processos anteriores e que solicitou o apoio de Wolmara Teixeira para reforçar o convite por
37 telefone. **Nova equipe de mobilização social e educação ambiental – Tanto Expresso.**
38 Ohany Vasconcelos contextualiza a pauta falando sobre o serviço prestado pela Fundação de
39 Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) durante 10 anos. Explica os trâmites burocráticos

40 que envolvem os contratos firmados pela Agência Peixe Vivo. Informa que o contrato com a
41 Fundep foi finalizado no dia 31 de janeiro de 2023 e que por cerca de 15 dias o CBH rio das
42 Velhas ficou sem o apoio da equipe de mobilização social e educação ambiental. Fala que a
43 Tanto Expresso foi a vencedora do certame licitatório; o contrato foi assinado no dia 15 de
44 fevereiro de 2023 e na mesma data a empresa começou a atender as demandas. Explica que
45 a Tanto Expresso optou por convidar alguns analistas da Fundep (antiga equipe) para compor
46 a equipe-chave atual, contribuindo para uma transição mais tranquila e sem rupturas bruscas.
47 Fala que acha interessante que a CTECOM esteja cada vez mais próxima da equipe de
48 mobilização social e educação ambiental, acompanhando as atividades realizadas. Na
49 sequência, passa a palavra para os representantes da Tanto Expresso apresentarem o
50 escopo macro do projeto e a equipe envolvida. Luiz Guilherme (Tanto Expresso) fala que o
51 objeto do contrato é estratégico para o Comitê e para os Subcomitês. Diz que a equipe
52 anterior atingiu resultados interessantes e que a absorção de alguns profissionais facilita a
53 transição. Inicia apresentando as especificações base do contrato e um breve histórico de
54 como a Tanto Expresso iniciou seus trabalhos no âmbito de recursos hídricos, visto que ela
55 presta serviço de comunicação social para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
56 Francisco (CBHSF), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH Rio do rio Pará) e para
57 o CBH Rio das Velhas. Dando continuidade, apresenta a equipe com a respectiva função.
58 Fala sobre a estratégia de contratar mobilizadores locais que conhecem a realidade das
59 regiões e sobre a vontade de instituir subcomitês nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTE)
60 que ainda não possuem. Apresenta um diferencial da proposta da Tanto Expresso que foi a
61 inclusão de uma analista ambiental que ficará responsável pela parte de comunicação e
62 produtos, auxiliando na elaboração de materiais gráficos de forma mais rápida, observando a
63 identidade visual dos subcomitês. Karen Castelli lembra que haverá um encontro da equipe
64 inteira com os coordenadores dos Subcomitês para que se apresentem formalmente e
65 continua a apresentação falando sobre as atividades que serão desenvolvidas pela equipe,
66 como: organização e realização de 92 reuniões no território da bacia do Velhas; 4 webinários
67 virtuais; elaboração do Plano de Ação de Educação Ambiental da bacia do rio das Velhas e
68 do Plano Anual de Capacitação para os conselheiros do CBH Rio das Velhas e dos
69 Subcomitês; realização de eventos presenciais e/ou híbridos (Encontro de Subcomitês,
70 Encontro de Prefeitos e Prefeitas da bacia; Seminários de Integração; Semana Rio das
71 Velhas) e realização de visitas de campo. Em discussão, Sirlene dos Santos parabeniza a
72 apresentação e o escopo do projeto, ressalta a importância do Plano de Educação Ambiental,
73 fazendo o diagnóstico das ações existentes, tendo em vista a dificuldade de consolidar ações
74 espontâneas e com continuidade. Caroline Matos, Luiz Felipe Pedersoli e Ednilson dos
75 Santos parabenizam pelo trabalho e deseja boa sorte e boas-vindas a nova equipe.
76 Manifestam-se disponíveis para ajudar no que for necessário. Ohany Vasconcelos menciona
77 as mudanças que ocorreram nos produtos da contratação anterior para essa, como a redução
78 do número de reuniões, buscando dar autonomia para os subcomitês se reunirem de forma

79 independente e otimizando o planejamento de reuniões. Diz que não consegue acompanhar
80 as reuniões dos subcomitês, mas procura estar atenta às discussões pelas convocações e
81 atas. Fala que observa que diferentes subcomitês tratavam do mesmo assunto em reuniões
82 separadas e que algumas reuniões tinham pautas esvaziadas e realizadas sem quórum,
83 apenas para cumprir metas. Então o objetivo da redução foi tornar as reuniões mais
84 eficientes. Entende que os webinários são importantes, mas que o número foi reduzido para
85 que a equipe tenha tempo de organizá-los melhor. Comenta que o Plano de Educação
86 Ambiental é necessário para que as ações sejam mais coordenadas e possibilitem atingir um
87 público maior, e que foi algo se atentou quando uma colega de APV, cuja função é verificar o
88 nível de implementação dos Planos de Bacia dos comitês informou que o Plano de Educação
89 Ambiental era uma meta do Plano de Bacia do CBH rio das Velhas. Esclarece que o Comitê
90 tinha uma equipe de mobilização e educação ambiental que realizava várias ações no
91 território, mas sem planejamento formal. Quanto as visitas de campo, informa que as visitas
92 das instâncias do Comitê serão acompanhadas pela APV e que a Tanto Expresso irá planejar
93 visitas que irão contribuir para as ações de educação ambiental e outras demandas comuns
94 do território. Reforça a importância do contato periódico entre a CTECOM e a Equipe de
95 Mobilização durante o planejamento e execução das ações. Por fim, informa que a sede do
96 CBH Rio das Velhas está disponível para a realização de reuniões e eventos presenciais e se
97 coloca à disposição para eventuais dúvidas. Luiz Guilherme reforça que a Tanto está
98 inteiramente a disposição, comunicação e mobilização. Fica encaminhado que a
99 apresentação feita pela Tanto Expresso será compartilhada com os conselheiros (as).
100 **Discussão sobre proposta de Instagram para subcomitês.** Ohany Vasconcelos
101 contextualiza a pauta dizendo que o assunto veio como informe na reunião anterior e que a
102 Tanto Expresso, enquanto assessoria de comunicação, foi convidada para levantar os pontos
103 positivos e negativos da ação. Explica que após as discussões da Câmara Técnica, pode ser
104 elaborado um ofício de recomendação para a Diretoria do CBH sobre o assunto. Karen
105 Castelli explica que a demanda surgiu inicialmente no subcomitê Jequitibá que pretendia ter
106 suas próprias redes sociais para divulgar as ações realizadas, dando exemplo do curso de
107 brigadista. Fala que os conselheiros entendem que as postagens das redes sociais do Comitê
108 ficam restritas às ações desenvolvidas pelo Comitê e os subcomitês não têm muito espaço.
109 Luiz Guilherme inicia a apresentação falando sobre os pontos positivos de manter redes
110 sociais individuais para os subcomitês: comunicação que espelhe mais fielmente a identidade
111 do subcomitê; maior visibilidade sobre as ações desenvolvidas naquele território;
112 fortalecimento institucional dos subcomitês e reverberação de conteúdos da comunicação
113 institucional do CBH Rio das Velhas. Fala que quando o Facebook era mais popular, alguns
114 subcomitês tinham suas próprias páginas. Levanta os riscos associados: maior exposição do
115 Comitê; riscos à imagem e reputação do CBH Rio da Velhas; ausência de profissional
116 especializado e dedicados; baixo alcance das publicações e ausência de padronização. Fala
117 sobre a questão da mineração na Serra do Curral, por exemplo, que é um assunto polêmico e

118 que divide opiniões dentro do próprio Comitê e subcomitês. Explica que a equipe de
119 comunicação especializada tem muito cuidado com a divulgação das informações e os perfis
120 dos subcomitês seriam administrados pelos seus próprios membros. Diz que a Tanto
121 Expresso possui um plano de ação de contenção de crises para qualquer situação que fuja do
122 controle. Fala que se for autorizada a criação de perfis para os subcomitês, devem ser
123 definidas regras. Explica que a Comunicação Institucional do Comitê não tem condições de
124 assumir demandas cotidianas das páginas de todos os subcomitês, mas que pode subsidiar
125 iniciativas pontuais comuns. Finalizada a apresentação, Sirlene Conceição fala que ficou
126 receosa quando surgiu a proposta e diz que apesar dos pontos positivos apresentados,
127 acredita que os riscos são maiores. Manifesta-se contra a proposta, pois entende que a
128 comunicação institucional é uma questão muito séria que demandaria supervisão constante
129 da coordenação, mesmo que haja um profissional designado para fazer essas tarefas. Sugere
130 que as ações dos subcomitês tenham um espaço nas redes sociais do CBH Rio das Velhas,
131 mantendo a padronização e identidade visual. Caroline Matos concorda que deve ser algo
132 bem pensado. Diz que quando leu a pauta pensou que seria criado um perfil único para todos
133 os subcomitês divulgarem seus trabalhos, mas considerando que cada subcomitê teria seu
134 perfil com os seus conselheiros os administrando, entende que o trabalho será muito grande,
135 tendo em vista que não se trata de uma comunicação de mão única, envolve também um
136 espaço de diálogo e interação e que para o público-geral será mais um canal de comunicação
137 oficial do Comitê. Ohany Vasconcelos pergunta quem seria responsável por observar o
138 cumprimento das regras mencionadas por Luiz Ribeiro e se haveria penalidade para aqueles
139 que infringissem. Pontua se o Comitê poderia também impedir os subcomitês de criarem suas
140 redes por se tratar de um movimento espontâneo. Entende a chancela do CBH para esse
141 movimento tem muitos riscos associados, principalmente de exposição. Menciona a carga de
142 trabalho que os conselheiros, que já fazem um trabalho voluntário, teriam que assumir. Cogita
143 a possibilidade de os mobilizadores, em conjunto com a analista de mobilização responsável
144 pelo design apoiem os subcomitês nas redes, mas não tem certeza se dariam conta da
145 demanda. Por fim, reforça a proposta de Sirlene Santos sobre dar mais espaço para os
146 subcomitês nos canais oficiais do Comitê. Na sequência, Karen Castelli diz que não deveria
147 ser algo obrigatório, o subcomitê que optaria por ter ou não suas redes. Sugere que o
148 mobilizador do território seja responsável pela fiscalização, oferecendo um treinamento sobre
149 conteúdos sensíveis, como o caso da Heineken no Subcomitê do Carste. Sirlene Santos
150 acredita que os membros dos subcomitês não estão tão livres para criar um mecanismo de
151 comunicação como o *Instagram*, pois os subcomitês estão vinculados ao CBH Rio das Velhas
152 devido as estruturas jurídicas que permeiam a criação e o funcionamento deles, não há
153 autonomia total. Relata que a questão da comunicação a preocupa muito, pois deve ficar
154 claro quando o posicionamento dos conselheiros é pessoal ou da instituição que está
155 representando e isso já cria um conflito. Fala que as pessoas têm liberdade de se posicionar
156 para suas instituições ou em suas páginas pessoais, mas usar um perfil oficial do subcomitê é

157 arriscado. Luiz Guilherme diz que o curso sobre temas sensíveis pode ser oferecido pela
158 comunicação, mas demonstra preocupação em colocar o mobilizador como fiscal, pois
159 entende que isso extrapola as funções. Diz que a comunicação tenta dar protagonismo para
160 os subcomitês por ser um diferencial do CBH rio das Velhas. Explica que conteúdos muito
161 segmentados não geram alcance, principalmente no *feed*. Ohany Vasconcelos pergunta se
162 nos stories seria possível para fazer destaques para os subcomitês e pergunta como a
163 comunicação faz contato para identificar a pauta de maior interesse dos subcomitês. Luiz
164 Ribeiro explica que tem comunicação direta com vários subcomitês. Diz que a comunicação é
165 copiada nas pautas das reuniões, pois precisam fazer a publicação no site e quando há algum
166 evento de relevância, buscam fazer a cobertura e/ou levar a pauta para outros veículos de
167 comunicação como o podcast do CBH Rio das Velhas. Diz que o informativo trimestral
168 também dá espaço para falar sobre o que aconteceu em cada subcomitê. Fala que se algum
169 subcomitê sente a necessidade de mais espaço eles podem ofertar, nem sempre no *feed* por
170 essas postagens serem destinadas a eventos de maior destaque e/ou ao institucional do CBH
171 Rio das Velhas. Sophia Nunes fala sobre um programa desenvolvido na SEMAD chamado
172 "Jovens Mineiros Sustentáveis" que já alcançou 108 municípios, envolve alunos e professores
173 das escolas municipais do estado de Minas Gerais e por ser algo que envolve muitas
174 pessoas, fazem o uso do *WhatsApp*, criaram um grupo onde mandam informações sobre o
175 projeto e fazem as mobilizações. Sugere que seja feito o mesmo com os membros dos
176 subcomitês e do CBH Rio das Velhas. Caroline Matos fala sobre a nova ferramenta de
177 "comunidade" do *WhatsApp* que não conhece muito bem, mas sugere que talvez seja um
178 bom canal de comunicação. Luiz Ribeiro diz que existe um grupo de comunicação do CBH
179 Rio das Velhas com as instâncias do Comitê, plenário e câmaras técnicas, em que
180 encaminham todas as notícias e publicações, essa comunicação é de mão única, não há
181 momentos de bate-papo, serve apenas para envio de informações. Sophia Nunes propõe que
182 avaliem se essa seria uma boa estratégia para a mobilização dos subcomitês. Ohany
183 Vasconcelos propõe que façam um ofício para a Diretoria em nome da CTECOM, apontando
184 os pontos positivos e negativos e as sugestões que surgiram durante a reunião. Ednilson dos
185 Santos concorda e se posiciona contra pelos motivos apresentados por Luiz Guilherme. Diz
186 que o ofício deve ser levado à Diretoria com a posição da CT. Sirlene Conceição, também se
187 posiciona contra pelos motivos já abordados anteriormente. Caroline Matos destaca que se
188 trata de um assunto delicado que exige estudo. Ressalta que não tem uma posição taxativa,
189 pois necessitaria de tempo para amadurecer o assunto e por esse motivo vota contrariamente
190 a criação de Instagram para cada subcomitê. Sophia Nunes concorda com o posicionamento
191 de Caroline e reitera a sugestão do fortalecimento dos grupos de *WhatsApp*. Fica
192 encaminhado que o ofício será minutado e enviado para aprovação dos conselheiros antes de
193 ser enviado para a Diretoria. Ohany Vasconcelos diz que caso a Diretoria se manifeste, trará
194 como informe na próxima reunião, além disso, diz que manterá a CT informada sobre a
195 recepção dos novos mobilizadores nos territórios. **Assuntos gerais e encerramento.** Sophia



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

MINUTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2023

196 Nunes pede oportunidade para apresentar novamente em reunião da CTECOM o programa
197 de educação ambiental "Jovens Mineiros Sustentáveis" que passou por uma reformulação e
198 teve uma expansão muito grande. Caroline Matos divulga no chat o link para a programação
199 da Semana da água que o IGAM e o SISEMA estão realizando e convida os conselheiros a
200 participarem. Fala que pode apresentar na reunião da CTECOM sobre o Programa Estadual
201 de Capacitação em recursos hídricos. Sirlene Conceição ressalta que a Prefeitura de
202 Contagem também está realizando algumas ações para a Semanada da Água, com foco no
203 Parque Ecológico do Eldorado, que está na bacia do Rio Arrudas, e que no dia 29 de março
204 (9h às 12h e de 14 às 16h) será realizado o "Fórum permanente de desenvolvimento
205 sustentável", além disso, será realizada uma oficina de elaboração do plano de educação
206 ambiental de Contagem, que já está sendo construído há um tempo. Por fim, Ohany
207 Vasconcelos fala que o CBH vem discutindo em outras instâncias estratégias de marketing
208 para deixar mais visível o que está sendo feito com o recurso da cobrança da bacia do rio das
209 Velhas. Explica que o assunto entrou em evidência devido às discussões sobre a atualização
210 da metodologia da cobrança. Comenta que o Grupo de Acompanhamento do Contrato de
211 Gestão (GACG) propôs o uso de mídias pagas para esse fim e entende que a CTECOM pode
212 contribuir com a discussão. Sirlene Conceição encerra a reunião agradecendo a presença de
213 todos e todas.

Sirlene Conceição de Almeida Santos
Coordenadora da CTECOM